

JORNAL DO COMMERÇIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO GALLAUO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Destero - Sexta-feira, 17 de Março de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 36000
(Pelo correio) Semestre..... 72000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs.

N. 23

GOVERNO DO ESTADO

Administrador do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 15 de Março de 1893

PORTARIA.—Prorrogando, por mais 3 meses, a licença com que sejinha, para tratar de sua saúde, o professor público Lucio Hippolito de Camargo.

Ao inspector da alfandega, na direcção da thesouraria.—Declarando que o ministro da indústria, viação e obras públicas, em vista do que expõe, pelo telegramma, o inspector da saude do porto, autorisou o mesmo inspector a designar o dr. Alfredo Botelho Benjamin, médico da hospedaria de imigrantes, para encarregar-se do serviço quarentenário, ficando o dito inspector incumbido de prestar os seus serviços profissionais aos imigrantes alojados na hospedaria.

Officiou-se ao delegado das terras.

Ao inspector do tesouro.—Devolvendo a minuta do contrato a celebrar-se com José Jacin'ho de Souza para a conclusão dos trabalhos da estrada de Lages, iniciados pelas praças de Linha, aprova o mesmo contrato com as seguintes modificações:

A cláusula 9º no seu final será modificada:—«Qualquer alteração no traçado, sem ser ouvido o engenheiro e som ser aprovada, determinará uma multa de tudo que tiver de receber o contractante no thesouro.

O final da cláusula 10º onde se lê: «... principiará a correr do recebimento definitivo da obra,» diga-se: «principiará a ser contado do recebimento definitivo de cada um dos trechos parciais.»

Sjam acrescentadas as cláusulas seguintes:

N... Si, por motivo allegado pela parte contractante e julgado razoável pelos árbitros a que se refere a cláusula XI, tiver de ser rescindido este contrato, se observará o seguinte:

1º. Si a rescisão tiver de se dar antes de construídos 2/3 das sâncias compreendidas entre a sede da colônia e o quilometro 54 (medida Cleary) o contractante será multado em 1:500\$.

2º. Si a rescisão se der depois de construídos 2/3, será o contractante multado em 500\$.

N... Si a rescisão for motivada por parte do governo, será o contractante indemnizado por perdas e danos que sofrer, pelo que for determinado pelos árbitros a que se refere a cláusula XI.

N... Uma vez requisitado o engenheiro para examinar qualquer trabalho ou qualquer modificação a fazer no traçado, será o governo obrigado a mandar-l-o no prazo de 15 dias, sob

pena de ter de aceitar qualquer modificação feita sob a responsabilidade do contractante.

Ao agente do Lloyd Brasileiro.—Mandando dar passagem até S. Francisco ao policial Norberto José da Silva e de S. Francisco para a capital ao policial Manoel Bernardo Felippe.

A camara de S. José.—Enviando um orçamento, na importância de 4497640, da despesa a fazer-se com os concertos da ponte de madeira em Angelina, para servir de base à concorrência que essa camara foi autorizada a mandar abrir, convindo observar que o competente pagamento será precedido de exame do engenheiro das obras públicas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 13 de Março de 1893
Dedea Fortunato (4º despacho).—Indeferido à vista das informações.

Fernando Freder (3º despacho).—Idem.

Guilhermina Hoffmann (3º despacho).—Idem.

José Francisco Pereira (2º despacho).—Idem.

João Camillo Correia (5º despacho).—Idem.

Luiza Abrahamson (2º despacho).—Idem.

Melchireti Constant (3º despacho).—Idem.

Giovanni Savi Mondo (3º despacho).—O supplicante foi atendido por despacho de 3 de Dezembro ultimo.

Ghetta Giovani Baptista (3º despacho).—Concedo prazo de um anno para o supplicante pagar o valor do lote n. 50. Envie-se este ao thesouro.

Gorret Hoogen (4º despacho).—Passe-se título.

Hermann Wahhoz (2º despacho).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas nos fundos do lote n. 11, da Massaranduba, em Blumenau, ao preço de 6\$198 por hectare. Fica marcado ao concessionário o prazo de seis meses para proceder a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se esta à delegacia das terras.

José Bozzano Junior (4º despacho).—Ao thesouro, para mandar por em hasta publica o lote de que se trata.

João Biral (4º despacho).—Concedo o lote pedido mediante pagamento, ao preço de 3 tés por braça quadrada. Envie-se este ao thesouro.

Manoel Jacintho de Souza (3º despacho).—Passe-se título.

Ricardo Maahs (2º despacho).—Fica transferido ao supplicante os lotes ns. 87 e 88, mediante pagamento à vista. Envie-se este ao thesouro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao inspector do thesouro.—Communicando que o capitão Julio Cesar da Silva Lima assumiu, hontem, o exercicio interino de lente de matemáticas do Gymnasio e Escola Normal.

—Enviando títulos de terras de Joaquina Vieira da Rosa, Francisca Rosa de Jesus, Estado-maior, o alferes José Francisco de Bittencourt.

los Gronel, Luiz Piszera, Augusto Uhlmann, Carlos Klaumann, Manenti Alessandro e Hugo Klaumann.

Ao engenheiro das obras públicas.—Autorizando-o a fazer aquisição de papel, envelopes, etc., para o expediente.

Ao commandante da polícia.—Dando ciencia da portaria de passagem para 2 policiais.

A MATRIZ

A nossa Matriz é, segundo opinião de muitos, o mais elevado edifício da cidade, isto é, o que apresenta maior altura, para o que concorre a elevação do terreno sobre que assenta.

Vem a propósito, mencionar aqui os dados exactos que nos forneceu o nos o conterraneo João Gonçalves, antigo mestre de obras, o qual, tendo de ali realizar há pouco um ligero mas difícil e arriscado trabalho, em uma das torres, teve a curiosidade de medir toda a frente da igreja, des e o lado do adro até o vértice da pirâmide que encima abobadada da torre. O resultado dessa medição foi o seguinte:

Do lado do adro à ultima cimbalha da torre. 23°,82

Da mesma cimbalha ao acabamento da abóbada. 1°,78

Da dija ao fim do pé de salva. 1°,28

Deste ao final da pirâmide. 2°,63

Ao todo. 29°,71

ou 135 palmos portuguezes e 3/8 de polegada.

A escadaria da frente dá-lhe bastante elegância.

PASSAGEM DO ESTREITO

O sr. presidente do Estado, não se tendo conformado com as exigências do proponente para a o serviço a vapor da passagem do Estreito, em officio de hontem mandou o thesouro chamar novamente concorrência para aquele serviço, sob as bases que foram publicadas nesta folha e que constam de um officio dirigido àquela reunião, mandando celebrar-se o contrato com o cidadão Virgilio José Vilella.

O sr. coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade recebeu ordem de, na primeira oportunidade, seguir para o sul, a assumir o commando do 1º batalhão de artilharia.

Espera-se hoje, do sul, o paquete ITATIAYA.

MOLESTIAS DA PELLE

Único medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rantive.

Corpo policial

Está hoje de ronda à guarnição o tenente João Alcibiades Silveira de Souza.

Estado-maior, o alferes José Francisco de Bittencourt.

tirar para S. Gabriel, ou finalmente, capitular.

Pela discussão travada, chegou-se à conclusão de que a resistência até morrer seria impossível, por faltar munição; a retirada impraticável, à vista do estado em que se achava a cavalaria, accrescendo que a população ficaria sujeita ao massacre do inimigo, sendo o único recurso a entrega da praça.

Um abatimento profundo se apoderou de todos os officiaes ao reconhecerem que esse era o único alívio a tomar, para evitar o massacre do povo e o arrazamento da cidade.

Gomercindo declararia depois que si a praça não tivesse rendido, tudo teria sido arrazado e que NI LOS PERROS ESCAPABAM! Communicando-se a Joca Tavares a resolução tomada pelos sitiados, elle imediatamente mandou forças arrecadar a reunião e armamento, arrombando a arrecadação geral do 6º.

De tudo se apoderaram, utilizando o que não lhes faltava.

Os invasores fizeram imediatamente com os uniformes do 6º a percorreram as ruas da cidade.

Em edição posterior a PATRIA NOVA rectificou parte de sua notícia, dizendo que das forças governistas foram mortos 3 e feridos uns 10 praças. Ao mesmo tempo, o collega aumenta e diminui esses números, concluindo por afirmar que não sabe quantas foram as victimas!

Os atacantes perderam sessenta e tantos homens, entre os quais dois maiores de Gomercindo.

Os seguintes factos autorizam a suspeita de que, conforme se diz, Gomercindo Saraiva usa couraça, que o torna invulnerável às balas inimigas.

Estava elle assistindo à abertura de caixões de fardamento do 6º, quando uns quatro ou cinco soldados deram-lhe uma descarga cerrada.

Gomercindo, que estava de cônoras, em cima de um cajado, veio à terra, caindo de bruço, mas logo ergueu-se, ordenando a prisão e morte dos soldados.

Já antes disso e durante o tiroteio recebeu elle uma descarga, e, apesar de cair do cavalo, levantou-se lepido e sem ferimento algum.

Uma praça de 6º regimento, chegada de Bagé, diz que atinge a cento e tantos o numero dos soldados mortos pelas forças invasoras.

Para o Itatihy, onde reside, regressou hontem, no LAGUNA, o sr. Benjamin Carvalho.

É nosso correspondente em Paris para anuncios e reclamações
• sr. A. Lorette, rua
Laumartin, n. 61.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DO DIA 14 DE MARÇO

Presidente, o sr. desembargador Guilhon; procurador da soberania do Estado, o sr. desembargador Campello; secretario, o sr. Horacio de Carvalho.

A's 11 horas da manhã estavam presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Pacheco d'Avila, Ferreira de Mello e o dr. Chaves, juiz de direito da comarca de S. Miguel.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi aprovada.

PASSAGEM

Pelo sr. desembargador Ferreira de Mello, impedido por ter seu irmão funcionando no feito crime do Tribunal correccional, procedente da comarca de S. José, em que é appellante João Adão Schmidt Junior e appellado Pedro Francener, ao sr. desembargador Beltrão para servir como primeiro revisor.

APRESENTAÇÃO

Pelo sr. dr. Chaves foram apresentados os autos de appellação civil em que é appellante o major Antonio Joaquim Brinhosa, seus filhos, genros e netos e appellado o coronel Virgilio José Vilella, pedindo dia para julgamento, sendo designado o dia sessão seguinte, a pedido do sr. desembargador revisor.

PROROGAÇÃO DE PRASO PARA INVENTARIO

O pedido pelo cidadão Francisco Firmino de Oliveira não foi concedido.

APRESENTAÇÃO

A petição do sentenciado José Maria, pedindo commutação da pena, decidiu o Tribunal que fosse devolvida com os documentos juntos ao Presidente do Estado para preenchimento das formalidades legaes.

ASSIGNATURA DE ACCORDAM

Foi assinado o accordam proferido pelo Tribunal nos autos crimes procedentes da comarca de Lages, em que é appellante José Cardoso Monteiro e appellado José Nunes de Varga, que é o seguinte:

Vistos, expostos e discutidos estes autos processados ante o sub-commissario de polícia do 1º distrito da comarca de Lages e julgados pelo juiz de direito, 1º suplente, da referida comarca, por imputação de crime previsto no art. 2º da lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850, entre partes—queixoso, ora appellado, José Nunes de Varga e querelado, era appellante, José Cardoso Monteiro, etc. Accordam em Relação que, sem conhecerem do merecimento das allegações pró e contra a subsistência da penalidade establecida no art. 2º da citada lei de 1850, depois da promulgação do Código Penal em vigor, pró e contra a competencia das autoridades processante e julgadora e da forma de processo estabelecida para a especie nos arts. 87 a 90 do reg. n. 1218 de 30 de Janeiro de 1854, depois de promulgados os decretos e lei de organização judiciaria e policial do Estado, das provimento á appellação interposta da sentença de fls. 41 v. a 43 para annullar, como annullam, todo o processado, por incompetencia do juiz criminal para conhecer da materia d'feito, qualquer que fosse a fórmula deste e o juiz ou tribunal que nolle funcionasse: por isso que, demonstrando o depoimento das testemunhas de fls. 14 a 20 e os documentos de fl. 32, 33, 49 a 51 e 57 a 58 tratar-se de derrubada de matto, para cultura, em terras de posse e domínio contestados entre o queixoso e o querelado.

sómente no juizo do civil e pelos meios regulares poderá ser agitado e decidido o pleito que a respeito entre elles se levanta E, assim julgado, abolvem o querelado appellante da condenação que lhe foi imposta pela sentença de fls. 41 v. a 43, e mandam que pelo quixoso appellado sejam pagas as custas. Desterro, 10 de Março de 1893.—

GUILHON, presidente.—M. BELTRÃO.—PACHECO D'AVILA.—FERREIRA DE MELLO.—Fui presente. EDUARDO CAMPELLO.

AUDIENCIA

Foi dada pelo sr. desembargador Pacheco d'Avila.

O sabio medico francez, professor Charcot, acha-se seriamente enfermo e seu estado inspira cuidado.

Em Berlim, está grassando epidemicamente a variola negra. O numero de casos aumenta de dia a dia.

ITALIA

Roma, 8 de Março.—Rebentou duas bombas de dynamite no edificio em que funciona o club republicano desta cidade. Os destroços foram consideraveis.

O carcere de Devereta foi também danificado, do mesmo modo.

A polícia tem prendido muitos anarquistas, suspeitos da autoria destes crimes.

O directorio republicano vai publicar um manifesto, concitando o paiz a obrigar o governo a desmascarar os homens politicos implicados nos escândalos binarios.

Está desmentido o boato de que o barão Nicotera houvesse escrito a Taulengy exigindo dinheiro.

Reinam divergencias no seio do gabinete. Diz-se que ha uma conspiração governamental para que se retirem os ministros Grimaldi, Licava e Bonacci.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolù e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

PASSAGEIROS

Chegarem ante-hontem à noite, no vapor LAGUNA, do sul do Estado:

Antonio Teixeira, José Camiski, Miguel Oscimb e um irmão, Thomaz Desenck, João Palacium, Anna Antonia de Miranda, Paulo Kretchen, Marcelino Chaves, Carlos Melchor, Boaventura da Costa Vinhas, Nilo Bacellar, José Pedro da Costa Pinto, Victhal de Medeiros, Hilario José de Mello, Alexandre Grandmagner, Frederico Noronha, Antonio Luiz de Carvalho, Germano Thizane e um irmão, Adolpho Lefen e sua senhora, Antonio Fernandes Neves, Serafina da Conceição, Zanotti Henrique, Frederico Soha, Leopoldo Diniz e R. de Valentino.

BRONQUITE E ROQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolù e Guaco de Rauliveira.

MOEDA PAPEL

As notas de 100\$ e 500\$, ambas da 5ª estampa, do Tesouro Nacional, e todas as do mesmo Tesouro que têm carimbo de Banco estão em recolhimento ate o dia 20 de Junho do anno corrente.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias 15 e 16 de Março de 1893:

Dia 15

6 horas p. m.: Pressão atmosferica a 0°—759 65; therm. cent. 26.8; tens. do vap. 26 21; estado do céo—0.1 encoberto por cirrus. Evaporação à sombra 1.5 Ozono 3 Chuva 00.

Dia 16

9 horas a. m.: Pressão atmosferica a 0°—761 28; therm. cent. à sombra 27.8; tens. do vap. 27.78; estado do céo—0.3 encoberto por cirrus e cumulus.

3 horas p. m.: Pressão atmosferica a 0°—758.33; therm. cent. à sombra 29.0; tens. de vap. 29.78; estado do céo—0.3 encoberto por cirrus-cumulus e cirrus. Temper. à sombra maxima 30.6 minima 23.5 média 27.0

ESTAÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Dia 14

6 horas p. m.: Pressão atmosferica a 0°—759 50; therm. cent. à sombra 23.0; vento NE fraco; estado do céo—trovoada.

Temper. à sombra maxima 31°.

Dia 15

9 horas a. m.: Pressão atmosferica a 0°—761 20; therm. cent. 22.5; vento O moderado; estado do céo—chuva.

Temper. à sombra minima 22°.

DOCUMENTO PODEROSO

O conceituado e conhecido negociante desta praça sr. João dos Santos Mendonça, proprietario da importante casa de charutos, fumo e miudezas denominada FONTE DA JUVENTUDE, situada na Praça 15 de Novembro e esquina da rua da Republica, vem á imprensa espontaneamente fazer a seguinte

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Passando o presente atestado, não posso traduzir o prodigioso effeto das Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann, produzido em mim no carsto espaço de menos de uma mez.

Durante muitos annos sofri horrivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir, nem mesmo de trabalhar. Digestões muito difíceis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tono, era um sofrer periodicamente de enxaquecas horroras.

Lenciei mão de todos os recursos, tomei imensidão de remedios, sem obter o menor alívio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, temendo cahir morto.

Dias havia que tinha quatro e cinco vertigens, perdia a vista e cahir.

São muitas as pessoas, nesta cidade, que sabem d'isto por terem-me visto cahir com essas vertigens na rua, tive-a bem e por varias vezes no Café da madame Toucheaux, como no bilhar do Hotel Brazil.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas e amigas que nessas occasões agarraram-me para não cahir. Foram terríveis os meus padecimentos, considerando-me mal, perdido mesmo, pois houve até dias que, temendo morrer, não saia à rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro e consultei a tres medicos, todos de novo varios remedios; como sempre não produziram o menor beneficio; continuavam augmentando os meus sofrimentos e ultimamente comecei a desconfiar que sofreria do coração, pelas grandes palpitações que tinha; neste estado desesperador, principiei a tomar as Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann; venho hoje a declarar, em beneficio dos que soffrem, que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas Pilulas nunca mais tive as vertigens que causavam-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição de comer, dormir e de trabalhar e sou agora outro homem.

Felizmente, convencido dos effeitos destas boas Pilulas, remedio que considero santo, não só atesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficarão, como eu, radicalmente curados.

Garanto que ninguém soffrera mais, estou convido, de dôres de cabeça, vertigens ou estomago, usando das Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Declaro mais que, durante o tempo que usei este admiravel remedio, não

tive a menor dieta nem resguardo e que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossivel, não só limito-me a esta declaração, como estou á disposição para dar as informações que me peleirem por escrito ou verbalmente.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1893.

João dos Santos Mendonça. Esta a firma reconhecidela pelo tabellão deste Estado—Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a formula para seu uso e custa 2\$000 e 2\$300 pelo correio, registrado.

Depósito geral no Estado do Rio Grande-Pelotas, Rio Grande Porto-Alegre, Livraria Americana—Carlos Pinto & C., sucessores. Neste Estado —Vilella Filho & C.

Cambio

Rio, 16 de Março de 1893.

Cambio bancario sobre Londres: 12 1/2.

SECÇÃO LIVRE

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW YORK LIFE

Extrahimos do New York Tribune, do dia 27 de outubro de 1892, a seguinte noticia, a respeito da Companhia New York Life Insurance, que, de certo, não pôde deixar de interessar aos numerosos segurados neste paiz:

«Foi recusado o pagamento do seguro de £ 100.000 sobre a vida do falecido William M. Runk, de Philadelphia, pela Mutual Life Insurance Company», de Nova-York, sob o pretexto de que Runk commetteu suicidio em violação das clausulas da sua apólice.

«O sr. Runk era socio de uma das maiores firmas do commercio de generos secos desta cidade, e, quando fez saltar os miolos, sem o menor aviso, há algumas semanas num ataque de remorsos por causa de certas especulações de Bolsa, houve um panico nas companhias de seguro de vida. O falso negociante fôr um entusiasta das apólices do seguro de vida, e os riscos sobre sua vida somavam a \$500.000. Uma companhia, a NEW YORK LIFE, pagou promptamente \$100 000 ao testamenteiro de Runk, o qual conseguiu depois cobrar das outras tres companhias apenas \$65.000.

«Por esta noticia podemos julgar facilmente da vantagem das apólices desta companhia, das quais se acha excluída a clausula de suicidio. Convém notar que a Companhia New-York já pagou aqui no Brasil dez sinistros por suicidio, importando em \$172 500.»

Por pessoa fiduciada sabemos que a NEW YORK LIFE, cansada de ser caluniada publicamente por EQUITATIVA, em Buenos Ayres, deu passos para chamar a atenção da humanidade, resolvemos transcrever em seguida o anuncio e declaração que determinou este nosso protesto, e para que, de uma vez para sempre, liquem satisfeitas quæquer duvidas que podiam originar se na existencia de dous nomes iguaes de—Rauliveira—, em prejuízo nosso, como vimos de expor; protestamos, outrossim, de conformidade com as garantias outorgadas por lei, contra qualquer falsificação dos nossos produtos e transações por ventura realizadas por terceiro com o nome de—Rauliveira.

Para que ninguem mais se lembre de apropriar-se do nome da nossa fabrica, como medida preventiva e acatuladora dos interesses da humanidade, resolvemos transcrever em seguida o anuncio e declaração que determinou este nosso protesto, e para que, de uma vez para sempre, liquem satisfeitas quæquer duvidas que podiam originar se na existencia de dous nomes iguaes de—Rauliveira—, em prejuízo nosso, como vimos de expor; protestamos, outrossim, de conformidade com as garantias outorgadas por lei, contra qualquer falsificação dos nossos produtos e transações por ventura realizadas por terceiro com o nome de—Rauliveira.

Editorial da Cidade do Rio, de 4 de Março de 1893.

AO PUBLICO

Declaro ao publico e aos meus amigos, para os fins convenientes, que, d'ora avante, deixarei de assignar-me Henrique Kratsch e assignar-me hei Henrique de Rauliveira.

S. Paulo, 1º de Janeiro de 1893.

HENRIQUE DE RAULIVEIRA.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 10 de Março de 1893.

RAULINO HORN & OLIVEIRA.

LIVEIRA, que, como geralmente é sabido, nos pertence e consubstancia a ligação dos dois nomes Raulino e Oliveira, por nós adoptado commercialmente para os nossos products medicinaes, como também contra quæquer transações em que se pretenda envolver aquelle mesmo nome, servindo-se dele para denominar products que não sejam os da nossa fabrica.

Desde 1885 que adoptamos como nosso endereço telegraphic o nome—RAULIVEIRA—, com o qual são geralmente conhecidos os nossos products, tanto na Republica, como em outre qualquer Paiz.

Com essa nome temos obtido a maior aceitação e preferencia aos nossos products, quer em todos os mercados brasileiros e estrangeiros, quer mesmo em muitas exposições, cabendo-nos sempre os premios que nos hão collocado em posição saliente.

Até hoje todos os nossos esforços têm sido condigna e generosamente compensados.

O nome—RAULIVEIRA—constitue, pois, a nossa bandeira. Com ella acompanharemos sempre e sempre o aperfeiçoamento dos modernos processos, para, imprimindo-o com os nossos já tão sobejamente conhecidos products, podermos devassar ainda essas novas e altivas regões—onde o commercio e as industrias em seus diversos ramos descortinam-se adiantados na mais bella exhibição.

A nossa marca da—Raulino Horn & Oliveira—foi tambem registrada em 1885, em cuja época, adptando para endereço telegraphic a combinação do primeiro e ultimo nomes dos sócios componentes da nossa firma comercial, isto é—Rauliveira, com ella penetrarmos em todos os mercados, tornando conhecidos os nossos products e sem que outra qualquer competencia marcase-lhe o brilho, reputação e valor da sua acção e procura.

Assim protestando, chamamos a atenção dos nossos numerosos favorecedores, para que, à sombra do nosso nome e do nome da nossa acreditada fabrica, não venhamos, má grado nosso, a ser prejudicados com as falsificações tão frequentes, já em transações de supostos autores de preparados conhecidos como os nossos, já na exposição e venda de outros,

